

Sarney vai ouvir hoje queixa do partido no RS

7 FEB 1981

Das sucursais, do correspondente
e do serviço local

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, está percorrendo o Sul do País, com objetivo de verificar como está a estrutura do partido em cada Estado, bem como de avaliar desde já suas possibilidades nas eleições de 1982. Depois de se reunir ontem com as lideranças gaúchas, estará hoje em Florianópolis e depois de amanhã, quinta-feira, em São Paulo.

Sarney chegou ontem à noite a Porto Alegre, um dia após o encontro da Executiva Regional com as lideranças estaduais do partido, realizado em Tramandaí, a 100 quilômetros da capital. Mas somente hoje participará de reuniões formais com os pedessistas do Rio Grande do Sul, nem todos satisfeitos com a linha de atuação do governo.

Descontente, aliás, está a maioria dos deputados estaduais, segundo revelou um deles, Rubens Ardenghi, ao anunciar que no Interior "as bases esanunciar que no Interior "as bases estão insatisfeitas com medidas tomadas na área econômica. Ardenghi — que meses atrás pediu a exoneração dos ministros Delfim Netto (Planejamento) e Ernane Galvêas (Fazenda) — agora quer "mudanças drásticas".

Secretário regional do PDS, Rubens Ardenghi constatou que "a insatisfação é geral", numa visita a 50 muni-

cípios: "Os altos custos da produção, os juros bancários, levam os produtores ao desestímulo, os suinocultores ao desespero, os plantadores de feijão à revolta, a exemplo dos da cebola".

Com ele concorda o presidente do PDS gaúcho, deputado Victor Faccioni, que incluirá no relatório de Sarney um relatório contendo as dificuldades da classe média. Mas o senador também discutirá assuntos políticos, como a organização partidária no Estado e a sucessão do governador Amaral de Souza.

Hoje mesmo Sarney viajará para Florianópolis, onde chegará às 14h45, reunindo-se às 16 horas com as lideranças pedessistas. O presidente regional, Lenoir Vargas, mostrará que o partido está bem estruturado no Estado, contando com 176 dc's 197 prefeitos, 1.100 dos 1.600 vereadores e 24 dos 40 deputados estaduais.

Por outro lado, verificará que o ex-governador Antonio Carlos Konder Reis, primo do atual governador, com que se indispôs, continua pretendendo ingressar no PTB. Há também indefinição quanto aos pretendentes à sucessão estadual.

Já depois de amanhã o senador José Sarney, acompanhado do secretário-geral do partido, deputado Prisco Viana, estará em São Paulo, para se encontrar com os líderes governistas da Capital e do Interior, na sede do partido. Às 12h30, concederá entrevista à imprensa.

Podessistas

Sarney desista